ISSN 1415-1642

UNIMAR CIÊNCIAS

2025

PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE DE MARÍLIA

UNIMAR CIÊNCIAS
MARÍLIA SÃO PAULO
BRASIL VOL. XXXIV (1) - 2025

COMPLEXO HOMEOPÁTICO NA REDUÇÃO DA MASTITE BOVINA: LEITE DE QUALIDADE E PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL - RELATO DE CASO

Herika Line Marko De Oliveira1, Patrícia Stanoga de Almeida Nascimento2, Alan Fernando de Carvalho3, Zilda Cristiani Gazim4, Julio Sylvio Dias Bortolato5
1Doutora em Biotecnologia Aplicada à Agricultura UNIPAR e Responsável Técnico do Laboratório Homeopático da Nutriphós
2Médica Veterinária e Promotora da Nutriphós
3Especialista em Controladoria e Gestão Financeira e Gestor da Nutriphós,
4Docente da UNIPAR
5Mestrando em Produção Sustentável e Saúde Animal UEM e Responsável Técnico da Nutriphós
herika_line@hotmail.com

Introdução: A mastite bovina é uma das principais doenças que afetam a indústria de laticínios, resultando em perdas econômicas devido à diminuição na quantidade e qualidade do leite. A saúde e alimentação das vacas devem ser priorizadas, buscando a melhor medida para garantir bem estar animal (LUCHEIS et al., 2025). Portanto, o controle da mastite com a homeopatia está cada vez mais presente na produção animal por não deixar resíduo. A administração é via alimentação proporcionando o bem-estar animal e garantindo a sustentabilidade (BRACCINI et al., 2019). **Objetivo:** Avaliar o tratamento homeopático em vacas com mastites subclínicas. **Metodologia:** Este relato de caso foi de um acompanhamento em uma propriedade localizada no município de Ivinhema, MS, com 69 vacas das raças holandesa, jersolando em lactação, mantidas no sistema free stall com cama de areia. A propriedade foi acompanhada por 60 dias, sendo inserido na dieta dos animais o NTH Mastite® Licenciado Provisoriamente no Ministério da Agricultura e Pecuária sob número 232/2019, o produto contém em sua composição matrizes homeopáticas: Bryonia alba 15 cH, Mercurius solubilis 12 cH, Phosphorus albus 15 cH, Pulsatilla nigricans 15 cH, Staphylococcinum 30 cH, Streptococcinum 30 cH. Foi avaliado a qualidade do leite através do acompanhamento da redução de contagem de células somáticas (CCS) do rebanho leiteiro monitorado através do laudo do laticínio e do California Mastitis Test (CMT). **Resultados:** Na avaliação inicial no dia zero (D0) os animais apresentavam CCS de 1185 cel/mL que reduziu para 711 cel/mL, totalizando 39,99 % de redução da CCS no sexagésimo dia (D60), já na avaliação do CMT no D0 o resultado foi: 11,11% dos tetos com três cruzes, 12,46% dos tetos com duas cruzes, 37,37% dos tetos com uma cruz e 39,06% dos tetos limpos. Nos primeiros 30 dias de tratamento, no CMT realizado no D30 os resultados indicaram 56,27% de animais limpos, uma melhoria de 44% de animais sadios livres de mastites subclínicas que acometem prejuízos como quantidade e qualidade do leite. **Discussão:** Estudos realizados por Paim et al. (2020), avaliando um complexo homeopático através da CCS, obtiveram a redução de 543 para 392, totalizando uma diminuição de 27,81%, comprovando a eficácia com o tratamento homeopático. **Conclusão:** O tratamento homeopático para mastite promoveu a redução de 44% da mastite no rebanho avaliado em 30 dias de tratamento, proporcionando um leite de mais qualidade através da redução da CCS.

Palavras-chaves: Contagem de células somáticas; Lactação; Pecuária; Saúde; Sustentabilidade.
Os autores declaram não haver conflitos de interesse no referido trabalho.

Referências:

BRACCINI, G. L. et al. Aplicação da homeopatia na produção animal. **Revista Valore**,

v. 4, p. 310-323, 2019.
LUCHEIS, S. B. et al., Milk microbiota of clinical mastitic cows: an etiological approach. **Ciência Rural**, v. 55, n.2, p. 1 - 11, 2025.
PAIM, J. B. et al. Avaliação de tratamento homeopático na prevalência da mastite bovina. **Pubvet**, v. 14, p. 157, 2020.

ASSOCIAÇÃO DE HOMEOPÁTICO NO TRATAMENTO DE AUTOMUTILAÇÃO EM GAMBÁ-DE-ORELHAS-BRANCAS (Didelphis albiventris)

Lara Bernardes Bizinoto1; Giovanna Borges Gomes2; Rebeca Alves de Oliveira2; Kamilla Vieira Arrais3; Laura Fernanda Garcia Pereira3; Maria Fernanda Rocha Resende3; Cláudio Yudi Kanayama4
1Doutoranda em Ciências Veterinárias, Hospital Veterinário da Uniube, Uberaba/MG
2Residente em Medicina de Animais Selvagens, Hospital Veterinário da Uniube
3 Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária Universidade de Uberaba, Uniube
4Mestre em Ciências Veterinárias, Docente da Universidade do Agro/Uniube
larabbizinoto@gmail.com

De acordo com a literatura, o osso mais acometido em fraturas de gambás é o crânio, seguido pela coluna vertebral, principalmente em ataques por cães, que dependendo da gravidade, podem afetar os filhotes presentes no marsúpio ou no dorso das fêmeas. O objetivo deste resumo é relatar o tratamento homeopático para automutilação em gambá após fratura em coluna. Deu entrada no Hospital Veterinário da Uniube (HVU) um filhote de gambá-de-orelhas-brancas (Didelphis albiventris), macho, de aproximadamente três meses de idade, 50 gramas, apresentando paralisia dos membros posteriores. No exame radiográfico confirmou a fratura em epífise cranial da 13ª vértebra torácica em consolidação. Após cinco meses, o animal desenvolveu automutilação nas extremidades dos membros pélvicos, sendo instituído protocolo com pregabalina (5mg/kg, BID, VO), além da realização do curativo com pomada de ação cicatrizante. Mesmo após um mês do tratamento da pregabalina, o paciente mantinha o hábito de se automutilar esporadicamente. Foi solicitado o uso de medicamento homeopático para auxiliar no tratamento da automutilação. Após reavaliação clínica do quadro apresentado, procedeu-se à repertorização dos sinais clínicos utilizando repertório digital, com análise de sete rubricas específicas: irritabilidade por toque, irritabilidade geral, paralisia indolor, paralisia dos membros inferiores, paralisia indolor dos membros inferiores, desejo de morder a si mesmo e desejo de morder. Com base na repertorização, foi acrescentado Plumbum metallicum 200CH (5 glóbulos, BID, VO), que obteve a maior cobertura sintomática (6/7 sintomas) com 12 pontos. Após 15 dias foi possível notar evidente melhora no comportamento, com espaçamento entre os episódios de automutilação. Aos 21 dias foi suspendido a pregabalina, mantendo-o apenas com o uso do medicamento homeopático, o qual se mostrou extremamente eficaz, visto que não foi mais evidenciado a automutilação. A automutilação pode ser sugestiva de dor neuropática, levando a alterações de comportamento e ansiedade. A escolha fundamentou-se na correlação com a matéria médica: paralisia indolor dos membros inferiores, irritabilidade por toque e comportamento autodestrutivo. A escolha da potência 200CH fundamentou-se no § 279 do Organon, no qual recomenda a utilização de medicamentos em alta dinamização nos casos de enfermidades graves, desde que não haja comprometimento orgânico considerável. O animal permanece até o momento sem episódios de automutilação durante três meses de acompanhamento. A eficácia do Plumbum metallicum foi evidenciada pela cessação completa do comportamento autodestrutivo após suspensão do tratamento alopático, demonstrando a capacidade da homeopatia em modular distúrbios neurocomportamentais e restabelecer o equilíbrio do princípio vital.

Palavras chaves: Automutilação; Distúrbios comportamentais; Mamífero selvagem;

Plumbum metallicum; Repertorização homeopática.
Os autores declaram não haver conflitos de interesse no referido trabalho.

Referências:

SILVA, G. V.; SILVA, P. R. R.; SILVEIRA, J. M.; VIEIRA, E. L.; SANTOS, A. T.; COLHIONE, J. E. C.; OLSSON, D. C. Uso de membrana hidrocoloide com alginato de cálcio no tratamento de automutilação devido dor neuropática. In: Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão IFC Concórdia, 6., 2023. Concórdia/Santa Catarina. **Anais da XIII Mostra de Iniciação Científica do IFC Campus Concórdia**, v.13, n. 1, 2023.

TRIBUCCI, J. P.; INAMASSU, L. R.; MAMPRIM, M. J.; SCHIMMING, B. C. Estudo retrospectivo de fraturas em gambás-de-orelha-branca (Didelphis albiventris) atendidos no Hospital Veterinário da UNESP, campus de Botucatu, no período de 2020 a 2024. **Nucleus Animalium - II SIMCAVET**, p.37-42, 2025.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. Tradução de Zilda Barbosa Antony e Lauro Santos Blandy. 9. ed. São Paulo: Organização Andrei Editora Ltda., 1987.

RELATO DE CASO: USO DE HOMEOPATIA VETERINÁRIA PARA MELHORA CLÍNICA E CICATRIZAÇÃO DE FERIDA EM CÃO.

Débora Caram Sabbag1; Gabriela Brambilla José2; Bianca Fernandes Oliveira2; Cláudia Sampaio Fonseca Repetti3
1Médica veterinária homeopata, aluna do Programa de Mestrado Profissional em Medicina Veterinária da Universidade de Marília, Unimar, Marília-SP.
2Médica veterinária, aluna do Programa de Mestrado Profissional em Medicina Veterinária da Universidade de Marília, Unimar, Marília-SP.
3Docente do Curso de Medicina Veterinária da Universidade de Marília, Unimar, Marília/SP decaram69@gmail.com

Feridas traumáticas são frequentes na rotina da clínica e podem comprometer a recuperação funcional quando associadas a dor e infecção secundária. A homeopatia vem sendo utilizada estimulando os processos naturais de cicatrização, reduzindo a dor e o desconforto (BENEDETTI, 2013). Foi ocasionada uma ferida decorrente de atrito por bandagem curativa em um cão Spitz Alemão, 8 meses, 3kg, após fratura nos ossos rádio e ulna do membro anterior esquerdo. A lesão apresentava-se profunda, circular, cerca de 4cm de diâmetro, com odor fétido, próxima à articulação úmero-rádio-ulnar esquerda. A bandagem havia sido instituída para estabilização da fratura, optando-se por não realizar intervenção cirúrgica pelo ortopedista do caso, colocando-se em questão a idade do paciente e a disposição da responsável pelo animal em manter a restrição dos movimentos. O paciente apresentou alterações comportamentais, vômito, anorexia e insônia, relacionados ao desconforto da lesão. O protocolo terapêutico incluiu o complexo homeopático composto por Arnica montana 6 CH, Phosphorus 6 CH e Calendula officinalis 6 CH, em veículo glicerina, administrado por via oral, cinco gotas, três vezes ao dia (TORRO, 1999); creme tópico fitoterápico contendo Hamamelis 10% e Calendula officinalis 10%, base qsp., 50 g, usado durante as trocas das bandagens curativas; medicamentos homeopáticos adjuvantes em frascos separados (Nux vomica 12 CH e Lycopodium clavatum 12 CH, veículo glicerina), administrados por via oral, 5 gotas cada um, duas vezes ao dia; além de Chamomilla 30 CH, veículo glicerina, administrado por via oral, cinco gotas, três vezes ao dia (VALLE, 2025); Floral de Bach Rescue, administrado por via oral, seis gotas, três vezes ao dia e Melatonina (gotas), 3 mg/animal, administrado por via oral, três gotas, uma vez ao dia, visando promover conforto físico e mental. Primeiramente, a limpeza da lesão foi realizada com clorexidina, soro fisiológico e os curativos sendo trocados diariamente. Após a instituição do protocolo terapêutico homeopático, a lesão foi limpa com o soro fisiológico. Não foram observados eventos adversos relacionados ao tratamento. O paciente apresentou melhora progressiva. Após dois dias houve melhora de exsudado e em cinco dias observou-se ausência de dor. Aos nove dias tratamento, notou-se epitelização, redução do desconforto, restabelecimento do apetite, normalização do sono com evolução favorável, observando- se aos 16 dias cicatrização completa. Conclui-se que o tratamento homeopático empregado demonstrou contribuição positiva para a recuperação clínica do paciente, sem ocorrência de efeitos indesejáveis, evidenciando-se como alternativa segura e complementar no manejo de cães com feridas traumáticas.

Palavras-chave: Canino; Cicatrização ferida; Clínica homeopática; Fitoterapia; Floral de Bach.

Os autores declaram não haver conflitos de interesse no referido trabalho.

Referências:

BENEDETI, M. Homeopatia Veterinária. Curando animais com homeopatia .3. ed. São Paulo: Mundo Maior Editora, 2013.

TORRO, A. R. Veterinária Homeopática. Homeopatia Veterinária: semiologia, matéria médica e psicossomática. 1.ed. São Paulo: Typus Editora, 1999.

VALLE, A. C. V. Homeopatia-Matéria médica e terapêutica. Matéria médica: homeopatia veterinária: aplicada à rotina clínica de pequenos animais. 1. ed. Brasília: Ed. dos Autores, 2025.

ASSOCIAÇÃO DE TRATAMENTO HOMEOPÁTICO E ALOPÁTICO EM CONVULSÕES EM PERU DOMÉSTICO (Meleagris gallopavo): RELATO DE CASO

Gustavo de Oliveira Gomes da Silva1 Lara Bernardes Bizinoto2 Matheus Garcia Lopes3 Ananda Neves Teodoro4 Cláudio Yudi Kanayama5
1Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária Universidade de Uberaba, Uniube, Uberaba/MG
2 Doutoranda em Ciências Veterinárias, Hospital Veterinário da Uniube
3Mestre em Sanidade e Produção Animal nos Trópicos, Hospital Veterinário da Uniube
4Mestre em Ciência Animal, Hospital Veterinário da Uniube
5 Mestre em Ciências Veterinárias, Docente do Curso de Medicina Veterinária, Universidade do Agro/Uniube gogs.2021@gmail.com

As convulsões em aves domésticas constituem manifestações clínicas de hiperatividade neuronal anormal, frequentemente associadas a distúrbios metabólicos, intoxicações, nutricionais, físicos, neoplásico, processos infecciosos ou idiopática O objetivo foi relatar o tratamento homeopático de convulsão em peru doméstico (Meleagris gallopavo), por meio da associação com medicamento alopático. Foi atendido no Hospital Veterinário da Uniube um peru doméstico, fêmea jovem, oriundo de criadouro comercial, apresentando convulsões, diversas vezes ao dia. Foram realizados exames complementares incluindo hemograma, enzimas hepáticas e renais, hemogasometria, coproparasitológico, radiografia e cultura de líquor. Após exames, foram constatados disbiose intestinal e leucopenia. Foi instituído protocolo com fenobarbital (5mg/kg, BID, IV), fluidoterapia (Ringer lactato 50ml/kg), probiótico à base de Bacillus clausii (1 ml/kg, BID, VO, cinco dias) e imunomodulador leucocitário a base de timomodulina (1 ml/kg, SID, VO, nove dias). Foi solicitado o uso de medicamento homeopático para auxiliar no tratamento da convulsão. Após reavaliação clínica dos sintomas, analisou-se sete rubricas as quais foram repertorizadas através de repertório digital: cabeça puxada para trás em convulsões, convulsão dos membros inferiores, convulsão clônica dos membros inferiores, movimentos convulsivos, movimentos convulsivos dos membros inferiores, convulsões com movimentos convulsivos generalizados e agravação por toque. Com base na repertorização, foi acrescentado Plumbum metallicum na potência de 200CH (quatro glóbulos, QID, VO), que obteve a maior cobertura sintomática (6/7 sintomas) com 11 pontos. Após nove dias sem convulsões, foi realizado a retirada gradual do fenobarbital com repetição do hemograma, evidenciando estabilização da leucopenia. Aos 16 dias de tratamento, a ave permaneceu sem convulsões. Foi mantido o tratamento homeopático Plumbum metallicum num período de 40 dias, não apresentando recidiva durante o período de acompanhamento. A escolha do fenobarbital foi devido às suas características anticonvulsivantes, geralmente o seu uso é prolongado, muitas vezes por toda a vida do paciente epiléptico, salvo casos em que a causa da convulsão seja transitória ou controlada por outro meio. No caso apresentado foi controlada através do medicamento homeopático. A escolha fundamentou-se na correlação com a matéria médica somado as características individualizantes, que incluíram predileção pelas convulsões clônicas dos membros inferiores e agravação por toque. A escolha da potência 200CH fundamentou-se no parágrafo 279 do Organon, que preconiza medicamento altamente potencializado em doenças graves sem deterioração orgânica grave, confirmada após desmame do fenobarbital. A eficácia da associação homeopático-alopática foi evidenciada pela

manutenção do controle convulsivo mesmo após retirada do fenobarbital, demonstrando a capacidade da homeopatia em restabelecer o equilíbrio energético vital.

Palavras-chave: Aves; Convulsões; Homeopatia; Plumbum metallicum; Repertorização homeopática.

Os autores declaram não haver conflitos de interesse no referido trabalho.

Referências:

DONELEY, B. Disorders of the nervous system. In: . Avian Medicine and Surgery in Practice: Companion and Aviary Birds. 2. ed. Boca Raton: CRC Press, Taylor & Francis Group, 2016. cap.23, p. 303-315.

VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. Tradução de Zilda Barbosa Antony e Lauro Santos Blandy. 9. ed. São Paulo: Organização Andrei Editora Ltda., 1987.

VARSHNEY, J. P. Clinical management of idiopathic epilepsy in dogs with homeopathic Belladonna 200C: a case series. Homeopathy, London, v. 96, n. 1, p. 46-48, 2007.

EFEITO DO 'SANOPLUS L' EM LEITÕES NA FASE DE CRECHE

Regislaine Fernandes de Souza[1]; Cleisy F. Nascimento[1]
[1] Equipe Técnico Comercial – Grupo Real: CMR – Saúde Animal - Av. Zila Correa Machado, 12068 – Maria Aparecida Pedrossian – Campo Grande - MS
regislaine.souza@realh.com.br

Introdução: Na homeopatia clínica o tratamento é individual. O método populacional (REAL, 2008), amplia seu uso alcançando as populações. A suinocultura busca tecnologias sustentáveis com redução no uso de fármacos alopáticos (MORÉS et al., 2000). A fase de creche é crítica por ser um momento de transição da dieta láctea para vegetal, gerando estresse, disbiose e mortes (LIMA et al., 2009). **Objetivo:** O experimento avaliou o efeito do produto homeopático Sanoplus L* sobre a mortalidade de leitões na creche. **Metodologia:** No estado de MS, foram avaliados 6900 leitões divididos em 2 grupos de 3450 cada compondo o Grupo Tratado e Grupo Controle. Os grupos eram mistos (machos e fêmeas), alojados em galpões separados na mesma granja, durante 38 dias. GT com inicial 6,880 Kg e o GC com PM inicial de 7,032 Kg com idade média de 30 dias. Cada leitão GT teve a sua disposição e acesso, via água de bebida em média 4,0 mL/dia, através da liberação em dosador automático coletivo. A programação do equipamento, foi feita para liberar toda a quantia diária de medicamento para os 3450 leitões das 07: até as 15:00h, nos primeiros 20 dias, após, a dose média foi reduzida para 2,0 mL/d até saída da creche. O GC recebeu apenas o protocolo habitual (medicamentos e vacinas), o GT teve o tratamento líquido adicionado ao protocolo. Os dados foram analisados utilizando o PROC LOGISTIC do SAS, considerando o nível de significância de 5% para diferenças estatísticas, por meio do teste de verossimilhança Wald e Score. **Resultados:** O Sanoplus L interferiu significativamente na mortalidade dos leitões com 61,4% de redução ($P < 0,0001$). No GT ocorreram 59 mortes (1,7%), enquanto no GC, houve 153 mortes (4,4%). **Discussão:** A mortalidade de leitões é um desafio porque leva a perdas financeiras significativas. A ação em conjunto dos ativos homeopáticos foi eficiente, gerando resposta positiva na sanidade em geral do GT. **Conclusão:** o Sanoplus L nas doses preconizadas, via água de bebida, é eficaz na de mortalidade em leitões durante a fase de creche.

Palavras-Chave: Creche; Homeopatia; Mortalidade.
Os autores declaram não haver conflitos de interesse no referido trabalho

Sanoplus L - Lachesis muta 6 CH; Baptisia tinctoria 30 CH; Theridium curassavicum 15 CH; Lycopodium clavatum 6 CH; Silicea terra 7 CH; Ferrum phosphoricum 7 CH; Antimonium tartaricum 7 CH; Eberthynum 9 CH (registrado no MAPA sob o número167/2024)

Referências:

LIMA, G. J. M.; MORÉS N.; SANCHES, R. L. Nutritional diarrheas in pig. Acta Scientiae Veterinariae. 37(Supl 1): s17-s30, 2009.

MORÉS M.; SOBESTANSKY, J.; BARIONI JUNIOR, W.; MADEC, F.; DALLA COSTA, O. A.; PAIVA, D. P.; LIMA, G. M. M.; AMARAL, A. L.; PERDOMO, C. C.; COIMBRA, J. B. S. Fatores de risco associados aos problemas dos leitões na fase de creche em rebanhos da região Sul. Arq. Bras. Med. Vet. Zootec. 52 (3) • Jun 2000 • DOI: 10.1590/S0102-09352000000300002

REAL, C.M. Homeopatia Populacional – Fundamentos: Ruptura de um Paradigma. A Hora Veterinária – Ano 28, nº 164, jul/ago/2008. p. 13 – 20.

MANEJO DE CÁLCULO BILIAR COM HOMEOPATIA EM FELINO DOMÉSTICO: RELATO DE CASO

Francielle Alves Caldato Busnardo*
*Médica veterinária homeopata – Uberaba/MG cielle.medvet@gmail.com

Os cálculos biliares em felinos são relativamente raros, mas podem cursar com manifestações clínicas variadas, incluindo vômitos, dor abdominal, anorexia, icterícia e distúrbios digestivos crônicos. O manejo convencional é majoritariamente sintomático, incluindo dieta específica, hepatoprotetores e, em casos graves, cirurgia. Entretanto, pacientes com histórico de comorbidades e refratariedade terapêutica representam um desafio clínico. A homeopatia veterinária, baseada no princípio da individualização e da similitude, vem sendo estudada como forma de auxiliar no controle de enfermidades crônicas, com foco no equilíbrio vital do paciente. Este relato tem como objetivo apresentar a evolução clínica de um felino com diagnóstico de cálculo biliar tratado com homeopatia. O paciente é um gato doméstico, macho, castrado, com 4 anos de idade e 4,8 kg. laboratoriais. Atualmente, apresenta crises intestinais e respiratórias constantes, que persistem apesar de tratamentos alopáticos prolongados e acompanhamento nutricional. A conduta homeopática foi estabelecida a partir da avaliação do perfil mental, comportamental e físico, além de exames de laboratoriais e imagem, sendo indicado medicamento de fundo com Phosphorus, inicialmente na potência 30CH, administrado duas vezes ao dia, e posteriormente em 200CH, conforme resposta clínica. Para suporte oral, foram prescritos Colocynthis 6CH em glicerina (5 gotas, quatro vezes ao dia), Mormodica 6CH e Magnesia phosphorica 6CH. O tratamento injetável incluiu Colocynthis D9 (1,1 ml/ampola), Mormodica D5 (1,1 ml/ampola) e Magnesia phosphorica D10 (1,1 ml/ampola), aplicados em conjunto, uma ampola de cada, uma vez ao dia durante dez dias, passando em seguida para a manutenção com a mesma posologia três vezes por semana. O caso evidencia um paciente felino com múltiplas comorbidades, culminando no diagnóstico de cálculo biliar. O manejo alopático mostrou-se limitado para controle das crises. A seleção do medicamento homeopático foi pautada nos princípios hahnemannianos, considerando a totalidade sintomática e a individualidade do paciente. O Phosphorus é frequentemente indicado para indivíduos com características presentes neste caso. Observou-se melhora na intensidade das crises e maior estabilidade comportamental, indicando resposta favorável à terapêutica. É importante destacar que este tipo de abordagem não exclui o acompanhamento convencional, mas pode atuar como ferramenta complementar. Portanto, o tratamento homeopático demonstrou benefícios no manejo do cálculo biliar associado a distúrbios crônicos, promovendo melhora clínica e qualidade de vida. Este relato reforça a importância de considerar abordagens integrativas em pacientes refratários a terapias convencionais. Estudos controlados são necessários para aprofundar a eficácia e os mecanismos da homeopatia em medicina veterinária.

Palavras-Chave: Cálculo Biliar; Felino; Homeopatia. Declaro não haver conflito de interesse no referido trabalho.

Referências:

GREENE, C. E. Infectious diseases of the dog and cat. 4th ed. St. Louis: Elsevier, 2012
HAHNEMANN, S. Organon da arte de curar. 6. ed. São Paulo: Editorial Homeopática, 1996.
NELSON, R. W.; COUTO, C. G. Medicina interna de pequenos animais. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019

SAAD, M.; ELIAS, A. C. A. Medicina integrativa e homeopatia veterinária: fundamentos e aplicações. Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal, v. 11, n. 3, p. 820–833, 2010.
SOUZA, N. D. Homeopatia em pequenos animais: uma revisão. Revista Científica de Medicina Veterinária, v. 15, n. 30, p. 45–52, 2017.

UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTO HOMEOPÁTICO INDIVIDUALIZADO COMO TRATAMENTO DE OTITES CRÔNICAS POR MALASSEZIA SPP - SÉRIE DE CASOS

Flávia Ribeiro de Mello1; Rita Julio Agnello1; Sandra Augusta Gordinho Pinto2
1Acadêmicas do Curso de Medicina Veterinária, Unip, São Paulo/SP
2Docente do Curso de Medicina Veterinária, Unip, São Paulo/SP
sandra.pinto@docente.unip.br

A otite externa por Malassezia spp é uma enfermidade comum na rotina clínica de cães, estando tal infecção sujeita ao aparecimento de cepas resistentes aos medicamentos alopáticos comumente empregados. Em estudo anterior constatou-se que a exposição de culturas de M. pachydermatis (cepa padrão) a tratamento homeopático in vitro resultou na redução da atividade germinativa desta levedura, quando observada por análise de imagem. O objetivo desse projeto foi descrever a evolução clínica de seis cães acometidos de otite causada por Malassezia spp e tratados com medicamento homeopático individualizado. Os casos foram incluídos no estudo segundo critérios de inclusão e exclusão previamente definidos e tratados de forma padronizada e sequencial. Assim, após o diagnóstico clínico, a escolha do medicamento dependeu do conjunto de características mentais, emocionais, gerais e físicas de cada paciente. O processo de individualização foi feito com o auxílio do software "Repertório Homeopático Digital - HOMEOSOFT 3.0.0.263" e do "Repertório Homeopático Veterinário". O tratamento foi associado à higienização diária do conduto auditivo ao longo de 60 dias, com solução de limpeza padrão. Todos os medicamentos e a solução de higienização foram manipulados em farmácia credenciada na ANVISA. Foram fornecidos kits para os tutores bem como orientação para o tratamento e conservação dos medicamentos. As avaliações clínicas presenciais foram realizadas em dois tempos: T0 (pré-tratamento) e T60 (em média 60 dias de tratamento), por meio de registro fotográfico, swab e esfregaço para identificação do agente etiológico. A evolução de cada caso ao longo do período experimental foi avaliada em formulário eletrônico Forms disponibilizado aos tutores. O desfecho foi avaliado pelo método Naranjo Modified Criteria e reportado por meio de tabela de escore. No início do estudo (T0) todos os cães apresentavam sinais clínicos marcantes relacionados à otite crônica. Ao final do estudo a citologia revelou persistência ou aumento da carga microbiana em alguns casos especialmente no conduto auditivo direito CAD). Apesar disso, houve melhora clínica e redução de prurido todos os casos, melhora da dor à manipulação (83%) e meneios de cabeça (66%), além dos relatos de melhora na qualidade de vida. Conclui-se que o tratamento homeopático individualizado foi capaz de reduzir os sinais clínicos dos cães tratados. Estudos a longo prazo e com grupos controle são necessários para avaliar a eficácia do tratamento de otites crônicas com homeopatia.

Palavras-chave: Cães; Homeopatia; Malassezia spp; Otite.
Os autores declaram não haver conflitos de interesse no referido trabalho

Referências:

ANGILERI, M.; PASQUETTI, M.; DE LUCIA, M.; PEANO, A. Azole resistance of Malassezia pachydermatis causing treatment failure in a dog. Medical Mycology Case Reports, v. 23, p. 58-61, 2018. DOI: 10.1016/j.mmcr.2018.12.004.

CHIAVASSA, E.; TIZZANI, P.; PEANO, A. In vitro antifungal susceptibility of Malassezia pachydermatis strains isolated from dogs with chronic and acute otitis externa. Mycopathologia, v. 178, n. 3-4, p. 315-319, 2014. DOI: 10.1007/s11046-014-9782-0.

MATHIE, R. T.; BAITSON, E. S.; HANSEN, L.; ELLIOTT, M. F.; HOARE, J. Homeopathic prescribing for chronic conditions in feline and canine veterinary practice. Homeopathy, v. 99, n. 4, p. 243-248, out. 2010. DOI: 10.1016/j.homp.2010.05.010.

RELATO DE CASO: TRATAMENTO HOMEOPÁTICO EM FELINO COM CISTO PERINÉFRICO, NEFROPATIA CRÔNICA E NISTAGMO BILATERAL

Ione Cueva Candido de Araujo1; Anna Catharina Maia Del Guercio von Sydow2 1
1Médica Veterinária Homeopata
2Médica Veterinária Homeopata, Doutora em Ciências em Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Animal e Zoonoses
EHSP - Escola de Homeopatia de São Paulo ionecuevaaraujo@gmail.com

Introdução: A nefropatia crônica é uma das doenças mais frequentes em felinos adultos, apresentando evolução progressiva e comprometimento da qualidade de vida. Entretanto, conforme Silva et al. (2020), a ocorrência de cistos perinéfricos é relativamente rara em gatos. Moraes et al. (2020) descreve a capsulotomia total com omentalização como conduta eficaz de tratamento. Segundo Nogueira (1981) a homeopatia, por sua abordagem individualizada e vitalista, surge como alternativa terapêutica que busca não apenas a estabilização dos sinais clínicos, mas também a melhora do bem-estar do paciente. Objetivos: Relatar a evolução clínica de um felino SRD, fêmea, quatro anos, diagnosticado com nefropatia crônica e nistagmo bilateral, tratado e acompanhado por meio de medicamentos homeopáticos individualizados entre 2020 e 2025. Vale observar que o tratamento teve como foco a involução do cisto perinéfrico e a estabilização dos demais sinais levando ao bem estar da paciente. Metodologia: Foi realizada anamnese detalhada, exames laboratoriais e ultrassonográficos seriados. A seleção dos medicamentos seguiu o uso da síndrome mínima de valor máximo. O tratamento incluiu Lycopodium clavatum, Sulphur, Nux vomica e Phosphorus em diferentes potências ao longo do tratamento, ajustados conforme a evolução clínica. Todos os sinais observados, incluindo o nistagmo, foram decisivos para a individualização e a repertorização do medicamento mais semelhante em cada fase do tratamento. Resultados: Observou-se estabilização do quadro geral, normorexia, peso e disposição, bem como estabilização do nistagmo, além do aumento do vínculo amoroso com a tutora. O cisto perinéfrico apresentou redução de 94% no volume entre setembro de 2020 e janeiro de 2021. Em 2025, a paciente mantém evolução clínica satisfatória, com função renal estável. Discussão: O diagnóstico homeopático do caso é Psora, que é a doença crônica verdadeira, que sempre necessita do uso de medicamentos anti-psóricos para a sua cura ou controle (NOGUEIRA, 1981). O caso ilustra a aplicação bem-sucedida da homeopatia, em contraste com o manejo convencional, frequentemente associado a procedimentos invasivos, hospitalizações e uso intensivo de fármacos. A redução expressiva e eficiente do cisto perinéfrico e a estabilidade clínica sugerem benefício potencial da terapêutica homeopática. Conclusão: O tratamento homeopático contribuiu para a estabilidade clínica e a redução do cisto perinéfrico em 94% sem recidiva até 2024 em felino com nefropatia crônica e nistagmo bilateral, demonstrando sua viabilidade na veterinária. Estudos adicionais são necessários para ampliar a documentação científica sobre a eficácia da homeopatia em nefropatias felinas. Declaro não haver conflito de interesse no referido trabalho.

Palavras-chave: Cisto perinéfrico; Individualização; Psora.
Os autores declaram não haver conflitos de interesse no referido trabalho.

Referências:

MORAES, J. M. F. et al. Pseudocisto perirenal extracapsular em um gato: relato de caso. Pubvet, v. 14, p. 148, 2020.
NOGUEIRA, G. G. W. Apontamentos de doutrina médica: a homeopatia em 10 anos de

clínica. Apontamentos de doutrina médica: a homeopatia em 10 anos de clínica, p. 52, 1981.
SILVA, A. B. et al. Avaliação ultrassonográfica em felino diagnosticado com pseudocistos perinéfricos: relato de caso. Pubvet, v. 14, p. 119, 2020.

RELATO DE CASO: TRATAMENTO HOMEOPÁTICO EM CANINO COM HEMANGIOSSARCOMA E DEMÊNCIA

Anna Catharina Maia Del Guercio von Sydow1 Ione Cueva Candido de Araujo2
1Médica Veterinária Homeopata, Doutora em Ciências em Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Animal e Zoonoses
2Médica Veterinária Homeopata EHSP - Escola de Homeopatia de São Paulo
annaguercio62@gmail.com

Introdução: Hemangiossarcoma é neoformação maligna derivado do endotélio dos vasos sanguíneos, metastático podendo manifestar-se de forma primária cutânea. Tumores no baço representam 50% do total das metástases. Cães de meia-idade a idosos são mais predispostos. O tratamento principal é a excisão cirúrgica e terapia oncológica (FREITAS et al, 2019). A Doutrina Homeopática, fundamentada no Vitalismo e na individualização, tem significado terapêutico quando vem de encontro à estabilização dos sinais físicos e mentais (NOGUEIRA et al.,1986). Objetivos: Relatar evolução clínica e acompanhamento do tratamento homeopático em canino, SRD, macho,16 anos, de 2024 a 2025, com sinais de demência, digestivos, hematológicos e bioquímicos pós cirurgia excisional e eletroquimioterapia. Principal objetivo, foi estabilizar o quadro clínico trazendo bem estar ao paciente. Metodologia: Através de anamnese minuciosa e observação de sinais bem modalizados (Síndrome Mínima de Valor Máximo), de exames laboratoriais e de imagem seriados, foi feita a escolha dos medicamentos utilizados através da repertorização, seguindo a Lei dos Semelhantes. O tratamento contou com Phosphorus CH6, CH12 e CH30 e diluições diferentes e Arsenicum album CH30, dependendo da evolução clínica (KENT, 1992). Resultados: Observou-se a estabilização do quadro agudo apresentado após excisão de Hemangiossarcoma cutâneo, retorno da normorexia, porém emagrecimento lento, variações hematológicas e de enzimas hepáticas. Houve diminuição da dimensão do nódulo cavitário no baço. No entanto, ocorreu retorno de formação cutânea. Estabilização da demência. Discussão: O animal estudado apresenta doença crônica verdadeira natural, Psora, como demência e câncer, que tende a acompanhar o paciente até a morte, sem tratamento adequado com remédio específico. Com o acompanhamento do quadro e a escolha dos medicamentos para cada momento (Phosphorus e Arsenicum album), isto é, repertorização, o canino apresentou melhora do quadro digestivo, porém com variações no quadro hematológico (leucopenia por linfopenia), esplênico (esplenomegalia em ultrassonografia abdominal) e emagrecimento, além do retorno da formação cutânea. Indicação de estado hipoérgico, reatividade baixa de sua energia vital. (NOGUEIRA, et al., 1986). Conclusão: O tratamento homeopático utilizado, seguiu Leis e Princípios da Homeopatia Vitalista de Hahnemann. O paciente apresentou estabilização dos sinais físicos e mentais, trazendo bem estar possível em cada momento. Há necessidade de acompanhamento clínico homeopático e laboratorial pelas condições de saúde do paciente. Mais estudos são necessários para a maior compreensão da eficácia da Homeopatia no tratamento de neoplasias malignas. Declaro não haver conflito de interesse no referido trabalho.

Palavras-chave: Hemangiossarcoma; Psora; Repertorização.
Os autores declaram não haver conflitos de interesse no referido trabalho.

Referências:

FREITAS, J.; YI,L.C.; SOARES, G.F.; Hemangiossarcoma Canino: revisão. v.13, n.8, a389, p.1-9, Pubvet, Ago, 2019.
KENT, J.T.; Repertory of the Homeopathic Materia Medica with word index, Export

Edition. Nova Delhi: B. Jain Publishers Pvt.Ltd, 1992.
NOGUEIRA, G.W.G.; RIMOLI, M.F.A.; TURCI, M.A.B.; GUILHERME, S.D.; MOLLO, S.A.; BARNABÉ, V.D.; Doutrina Médica Homeopática: Sapere Aude, São Paulo: Grupo de Estudos Homeopáticos de São Paulo "Benoit Mure", 1986.

RELATO DE CASO: SINDROME DE ANSIEDADE DE SEPARAÇÃO E O TRATAMENTO COM HOMEOPATIA

Adriana Garcia1; Adalberto do Carmo Braga Von Ancken2 1Aluna do Curso de Especialização em Homeopatia HD Science
2Docente do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Cruzeiro do Sul, São Paulo/SP
adrianafurinigarcia@hotmail.com

Introdução: A síndrome de Ansiedade de Separação (S.A.S) é reconhecida como uma das causas mais comuns de problemas comportamentais em cães definida pela condição clínica, na qual o animal apresenta um conjunto de distúrbios comportamentais. Objetivo: Descrição de relatos de caso e pesquisa clínica do transtorno ansiedade por separação em cães tratados com a homeopatia unicista. Metodologia: Diversos medicamentos foram empregados, usando a técnica de Repertorização utilizada por Hahnemann e sua prática unicista, em que um medicamento Simillinum é o escolhido. Segundo a literatura repertorial, alguns policrestos apresentam em suas patogenesias a rubrica transtorno por antecipação: Arsenicum album - ansiedade inquietude, medo e desejo de companhia. Pulsatilla nigricans - afetuoso, sensível, gosta de atenção, gentil, tímido e busca companhia. Phosphorus- muito sensível, medroso, pavor de ficar só, pânico de ruido e destrutividade (objetos). Lycopodiun clavatum -medo, sozinho agrava, ansiedade profunda e hipersensível. Nux vomica- excitação extrema, ansioso, impaciente, sensibilidade extrema, briguento, vingativo e cólera por contradição. Resultado: Segundo Adena et al., (2023) casos de S.A.S. obtiveram melhora comportamental significativa com o uso de Arsenicum album 30 Ch durante 120 dias. Em pesquisa realizada por von Ancken et al. (2018), foram acompanhados 23 pets através de questionários aos tutores a fim de determinar a matéria médica unicista para S.A.S., onde os principais medicamentos foram: Phosphorus e Arsenicum album. Discussão: são fatores influenciadores do comportamento: genéticos, estresse ambiental, punições negativas, chegada de um novo membro da família, experiência traumáticas, abandono, ficar sozinho, fogos de artifício, tempestade, separação precoce da mãe e socialização inadequada. A hiperativação do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal (HPA) compromete as funções neurais. A terapêutica homeopática considera as idiossincrasias do paciente e ainda pode ser potencializada por condicionamento comportamental. Conclusão: A S.A.S. é uma condição tratável que a maioria dos pacientes recuperam com a medicação correta. Especula -se que tais sintomas sejam mais recorrentes atualmente por se oriundo de imposição ao estilo de vida e modelo de sociedade atual.

Palavra-chave: Ansiedade; Comportamento; Homeopatia; Repertorização. Os autores declaram não haver conflitos de interesse no referido trabalho.

Referência:

ANCKEN, A. C. B. Uso de medicamento ultra diluído no tratamento da Síndrome de Ansiedade de Separação em cães-Mestrado em Saúde Pública-Unisa 2018.
ANDENA, S., BARBERINI, D., BAIA, L. Tratamento homeopático para ansiedade de separação pós-covid 19 em cães :Relato de caso Pubvet(internet)3 de fevereiro de 2023.
LATHOUD, J. A. Estudo de Matéria Médica Homeopática 3ed.:Editora Organon,2021.
LOPES, J. A., LOPES, C. R., GARCIA, R. C. M., STEDILE, S. T. O., SOUZA, S. F. Caracterização da Síndrome da Ansiedade de Separação em cães no município de Curitiba e região metropolitana, Paraná:Scientia Naturalis, v.5, n2, p495-508,2023.

EFICIÊNCIA DA POMADA CMR VET NO TRATAMENTO DE FERIDAS EM EQUINOS E BOVINOS: RELATOS DE CASO

Charles Alexandre Mendonça Fachini1; Maria Eduarda Cruz e Silva2; Milena Lopes Ferras3; Marcio José Segateli Spers4; Nicollas De Andrade Fernandes5; Nicolly Texeira Machado5; Monique Guimarães Hoyer5; Ingrid Pauleti de Campos5; Beatriz Dos Santos Munareti3; Leticia Pertenelli da Silva1; Isabela Bazzo da Costa1
1Docentes do Curso de Medicina Veterinária da Universidade de Marília, Unimar – Marília/SP
2Mestranda em Medicina Veterinária Universidade de Pirassununga (USP)
3Aprimorandas na Área de Clínica Médica, Cirúrgica e Reprodução de Grandes Animais da Universidade de Marília, Unimar – Marília/SP
4Médico Veterinário, Mestre em Saúde Animal- Marília/SP
5Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária da Universidade de Marília, Unimar – Marília/SP charlesfachini@unimar.br

O tratamento de feridas em animais de produção e equinos constitui um desafio constante na medicina veterinária, devido à complexidade do processo de reparação tecidual e à necessidade de estratégias eficazes para prevenir complicações, como infecções, tétano e formação de tecido de granulação exuberante. Entre os recursos disponíveis, as pomadas cicatrizantes destacam-se por oferecer proteção local, estimular a regeneração tecidual e reduzir o risco de intercorrências. Nesse contexto, a pomada CMR Vet (Castor equi 7 CH; Calendula officinalis 7 CH; Equinacea angustifolia 7 CH; veículo q.s.q. 1000) tem se mostrado uma alternativa eficaz em diferentes tipos de lesões, apresentando relevância clínica significativa. O presente relato teve como objetivo descrever os procedimentos adotados no tratamento de três animais, enfatizando as condutas terapêuticas, a evolução clínica e, especialmente, a importância da aplicação tópica da pomada CMR Vet. O primeiro caso envolveu um equino macho castrado, de seis anos, com ferimento por arame liso. O tratamento incluiu sutura da musculatura e do subcutâneo com fio absorvível 2-0 e fechamento cutâneo em padrão “X” com fio de nylon 0-0. O protocolo terapêutico contemplou administração de soro antitetânico, pentabiótico (20.000 UI/kg por sete dias), bandagens a cada três a quatro dias, sempre associadas à aplicação direta da pomada CMR Vet, além de dez sessões de ozonioterapia. O terceiro caso envolveu uma égua gestante de dez anos, com ferimento por chifrada, tratada com sutura subcutânea em padrão Cushing, sutura cutânea em “X”, antibioticoterapia sistêmica, limpeza com sabão neutro e aplicação diária da pomada CMR Vet, promovendo ambiente propício à cicatrização. Os resultados evidenciaram reparação rápida no equino, regressão completa do tecido exuberante no touro em 90 dias e cicatrização satisfatória na égua em 30 dias, sem intercorrências gestacionais. Conclui-se que o manejo multidisciplinar foi determinante para a evolução clínica favorável, destacando a pomada CMR Vet como componente essencial do tratamento, ao proteger as lesões, estimular o fechamento tecidual e potencializar os efeitos das demais terapias.

Palavras-chave: Feridas traumáticas; Manejo clínico-cirúrgico; Medicina veterinária de campo.
Os autores declaram não haver conflitos de interesse no referido trabalho.

Referências:

ALENCAR, J. S.; DE CONTO, N. R. C.; REIS, A. S. B. Tratamentos alternativos para feridas cutâneas em equinos. Multidisciplinary Reviews, v. 3, p. e2020013-e2020013, 2020.

HINTZ, L. P. et al. Terapias integrativas no tratamento de equino com ferida lacerante: Relato de caso. Pubvet, v. 16, n. 02, 2022.
XAVIER, J. C.; BARROSO, M. I. R.; ARARIPE, M. G. A. Produtos naturais para cicatrização de feridas em equinos: uma revisão integrativa. Ciência Animal, v. 32, n. 2, p.123-135, 2022.

HOMEOPATIA NO TRATAMENTO DE DISTÚRBIOS COMPORTAMENTAIS EM PSITACÍDEOS DE CATIVEIRO: REVISÃO DE LITERATURA

Natália Nascimento Ribeiro Soares*; Letícia Silva Zamboni*
*Acadêmicas do Curso de Medicina Veterinária da Universidade de Marília – UNIMAR – Marília/SP natalia.eros18@gmail.com

Os psitacídeos, aves reconhecidas por sua inteligência, ampla capacidade cognitiva e forte vínculo com o ambiente e o tutor, são particularmente suscetíveis a alterações comportamentais quando submetidos à situações de estresse decorrentes de recinto e manejo inadequado, mudanças na rotina ou ausência de enriquecimento ambiental, fatores que podem desencadear distúrbios comportamentais como o arrancamento de penas e outras formas de automutilação, manifestação clínica relacionada à causas emocionais, nutricionais e ambientais. Ante à busca por abordagens terapêuticas integrativas na medicina veterinária, o presente trabalho tem como objetivo revisar a literatura científica disponível sobre a utilização da homeopatia no tratamento de distúrbios comportamentais em psitacídeos mantidos em cativeiro, pediátricos ou adultos. Para isso, foram analisados relatos clínicos e experimentais publicados em periódicos e capítulos técnicos envolvendo as espécies Ara ararauna, Guaruba guarouba e Melopsittacus undulatus, selecionados com base na presença de descrição do quadro comportamental, identificação do medicamento utilizado e apresentação de resultados observáveis pós-tratamento. Os achados demonstraram que, em uma arara-canindé com automutilação grave, o uso de Stramonium 200CH promoveu cessação completa do comportamento em oito dias e início do crescimento de novas penas em dezenove dias; em periquitos australianos mantidos em ambiente de superpopulação, Arnica montana 6CH reduziu a agressividade, melhorou a plumagem e impediu a ocorrência de óbitos, sugerindo ação moduladora sobre o estresse; já em uma ararajuba com lesões autoinduzidas, Pulsatilla nigricans resultou em supressão do hábito, cicatrização das lesões e restauração do bem-estar geral, com plena reaparição das penas. No capítulo "A homeopatia na Agroecologia", observou-se o uso de Pulsatilla nigricans em psitacídeos com forte apego aos tutores, carência, ansiedade e agitação, enquanto Lycopodium clavatum foi indicado para indivíduos introspectivos e com possíveis sinais de lipidose hepática, ambos demonstrando ação ansiolítica e auxiliar na recuperação emocional também em filhotes órfãos de aves e mamíferos. A análise conjunta dos resultados permite discutir que, embora os estudos sejam majoritariamente observacionais e com amostras reduzidas, há consistência na resposta positiva aos medicamentos homeopáticos, especialmente em quadros associados ao estresse crônico e a traumas comportamentais, indicando potencial promissor como terapia complementar de baixo risco e alto índice de aceitação pelos pacientes. Conclui-se que a utilização da homeopatia no tratamento de distúrbios comportamentais em psitacídeos contribui significativamente para a restauração e manutenção do bem-estar físico e emocional de aves cativas, tanto pediátricas quanto adultas, sendo recomendável sua inclusão em protocolos clínicos, desde que associada a manejo ambiental adequado e acompanhamento profissional especializado.

Palavras-chave: Automutilação; Aves; Homeopatia; Psitacídeos.
Os autores declaram não haver conflitos de interesse no referido trabalho.

Referências:

BALBUENO, M. C. S.; MARTINS, J. A.; COELHO, C. P. Tratamento de automutilação em arara Canindé (Ara ararauna) com medicamento ultradiluído: relato de caso. Brazilian

Journal of Development, Curitiba, v. 7, n. 7, p. 69444-69452, jul. 2021. DOI: 10.34117/bjdv7n7-224.

SILVA, C. M. Avaliação da Arnica Silvestre (Floral de Saint Germain) e da Arnica montana (homeopatia) em Periquitos Australianos (Melopsittacus undulatus) submetidos a estresse. 2016. Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária e Bem-Estar Animal) – Unisa, 2016.

SILVA, K. L. Síndrome da automutilação psicogênica em Psittaciformes. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Medicina Veterinária) – Faculdades Metropolitanas Unidas, São Paulo, 2023.

SOLAK, T. F. C.; HULSE, H. M. I.; FALBO, M. K.; FAVARO, J. L.; SOUZA, R. A. M. A homeopatia na Agroecologia. In: FAVARO, Jorge Luiz; GOMES, Marquiana de Freitas Vilas Boas; IKUTA, Fernanda Keiko (Org.). Experiências e reflexões extensionistas: Núcleo Multidisciplinar de Estudo em Agroecologia e Produção Orgânica da Unicentro. Goiânia: C&A Alfa Comunicação, 2020. p. 127-138.

RELATO DE CASO CLÍNICO: TRATAMENTO DE MELANOMA ORAL COM MEDICAMENTOS HOMEOPÁTICOS

Melissa Bolzan Bueno*
*Médica Veterinária Homeopata – Catanduva/SP centromypets@gmail.com

Introdução: O melanoma oral é uma neoplasia maligna de origem melanocítica, de comportamento altamente agressivo, com elevado potencial metastático e prognóstico geralmente desfavorável. O tratamento convencional do melanoma oral em gatos é desafiador, envolvendo cirurgia ampla e quimioterapia adjuvante e os resultados nem sempre são satisfatórios. Nesse contexto, terapias integrativas como a homeopatia e o reiki emergem como alternativas terapêuticas que visam restaurar o equilíbrio vital e proporcionar melhor qualidade de vida, com menor impacto físico e emocional para o animal. Objetivos: Relatar a evolução clínica de um felino diagnosticado com melanoma oral amelânico, tratado entre 2020 e 2021 com medicamentos homeopáticos individualizados e terapias integrativas, incluindo Viscum album injetável, reiki e hemoterapia com ozônio, destacando a resposta clínica e o bem-estar obtido. Relato do caso: O paciente felino, de 8 anos, foi submetido a um protocolo terapêutico integrativo baseado na tese de Carvalho (2015), utilizando Viscum album injetável em três fases: 1) administração diária durante 10 dias consecutivos: b) aplicações em dias alternados por 40 dias; c) manutenção contínua com três aplicações semanais intercaladas. As doses usadas foram Viscum album D3, D6, D9, D12 e D30. Além disso, foram realizadas sessões semanais de reiki e hemoterapia menor com ozônio. O tratamento homeopático oral incluiu Silicea 6CH (para secreção purulenta nasal), Thuya occidentalis 30CH (para controle das nodulações), Carcinosinum 200CH (uso diário até remissão tumoral), além da associação de Curcuma longa 30CH, Viscum album 30CH e Phosphorus 30CH. A escolha dos medicamentos seguiu o princípio da individualização, com repertorização de acordo com a evolução dos sintomas e resposta do paciente. Foram realizados registros clínicos, fotográficos e radiográficos durante todo o acompanhamento. Resultados: Durante o tratamento, observou-se inicialmente piora transitória do quadro clínico, com deformação do palato e comprometimento ocular. O paciente, entretanto, manteve apetite e comportamento ativo, apresentando melhora gradual nas semanas seguintes. Após alguns meses, constatou-se remissão completa do tumor, com cicatrização da área oral e manutenção do estado geral satisfatório. Em exames radiográficos e registros fotográficos de 2022, confirmou-se a ausência de recidiva, e o animal permanece clinicamente estável, em manutenção com Viscum album injetável uma vez por semana. Conclusão: O tratamento integrativo utilizado neste caso resultou em remissão completa de melanoma oral amelânico do felino, sem recidiva até o momento. A abordagem proporcionou melhora significativa da qualidade de vida e estabilidade clínica duradoura. O caso evidencia o potencial da medicina integrativa como ferramenta complementar e eficaz no tratamento de neoplasias felinas, reforçando a necessidade de estudos clínicos controlados para ampliação do embasamento científico sobre o tema.

Palavras-chave: Homeopatia; Melanoma oral felino; Viscum album.
Declaro não haver conflito de interesse no referido trabalho.

Referências:

BENEZ, S. M.; BOERICKE, W.; CAIRO, N. Manual de homeopatia veterinária: indicações clínicas e patológicas, teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Livraria Tecmedd, 2004.
CAIRO, N. Guia de medicina homeopática. 24. ed. atual. São Paulo: Livraria Teixeira,

[s.d.].
CARVALHO, A. C. Atividade antineoplásica de Viscum album (L.) em tumores experimentais: revisão crítica e estudo experimental em tumor de Ehrlich. 2015. Tese (Doutorado em Patologia Ambiental e Experimental) – Universidade Paulista, São Paulo, 2015.
DALECK, C. R.; DE NARDI, A. B. Oncologia em cães e gatos. 2. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016.
FERREIRA, M. G. P. A.; DE NARDI, A. B. Manual prático de quimioterapia antineoplásica em cães e gatos. São Paulo: MedVet, 2021.
VALLE, A. C. V.; VALLE, M. L. P. V.; CARVALHO, A. C. Terapia Viscum album injetável no tratamento e sobrevida de paciente diagnosticado com carcinoma hepatóide: relato de caso. Pubvet, v. 18, n. 3, p. 1–6, mar. 2024.

HOMEOPATIA APLICADA A SUINOCULTURA E AVICULTURA: ASPECTOS GERAIS

Mara Franco Bueno Karklis*
*Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária da Universidade de Marília – Marília/SP.
marakarklis@yahoo.com.br

A homeopatia vem ganhando popularidade na indústria de produção animal devido às suas vantagens, baixo custo e facilidade de administração, como, por exemplo, misturando-se à água e ração dos animais, com pouco impacto sobre as práticas usuais de manejo. Sendo assim, buscou-se identificar os benefícios de intervenções homeopáticas na suinocultura e avicultura, fundamentado nas mais recentes evidências científicas, de modo a contribuir para a mitigação de preconceitos e melhora dos resultados e lucratividade dos produtores. A homeopatia busca trabalhar o animal como um todo, integrando suas dimensões física, emocional e comportamental, de modo a promover o reequilíbrio do organismo e da energia vital, encontrando aplicações tanto preventivas quanto curativas, em animais portadores de condições agudas e crônicas, degenerativas, infecções, alergias, distúrbios comportamentais etc. Ela atua fortalecendo o sistema imunológico, e também reduzindo o estresse dos animais de produção, assim melhorando sua saúde e bem-estar, com repercussões positivas sobre a qualidade dos produtos finais. Verifica-se que traz benefícios significativos tanto para criadores quanto para consumidores, incluindo menor incidência de doenças e surtos em rebanhos, menor uso de fármacos, inclusive antibióticos, e ausência de desenvolvimento de resistência microbiana e de resíduos tóxicos, o que aumenta a segurança destes e reduz o risco de contaminação do meio ambiente, e também permite seu uso em produções orgânicas. Em pintinhos, pode prevenir diarreias; em frangos de corte, melhora a qualidade da carne e a performance na postura de ovos, além de fortalecer sua casca. Em suínos, melhora a digestibilidade, favorecendo a resposta do organismo a distúrbios metabólicos, deficiências nutricionais e situações de estresse, como desmame e transporte, além de aprimorar as funções reprodutoras, o que facilita os partos e auxilia em problemas como infertilidade e cios repetidos. Dessa forma, a homeopatia desfruta de imenso potencial subaproveitado, o qual, mediante divulgação e esclarecimento apropriados, pode aprimorar significativamente o desempenho e a rentabilidade da indústria sem comprometer a confiança dos clientes.

Palavras-Chave: Avicultura; Homeopatia; Suinocultura. Declaro não haver conflito de interesse no trabalho.

Referências:

AMATUCCI, H. M.; MEDEIROS, N. S. S.; BONAMIN, L. V. Use of Homeopathy in chronic diseases of veterinary interest: a literature synthesis. International Journal of High Dilution Research, n. 23, p. 353-375, nov/2024. DOI: 10.51910/ijhdr.v23icf.1473

SAMAD, M. A.; HUSNAIN, M.; SARFRAZ, M. S.; QURESHI, M. A.; ALI, H.; REHMAN, H. U.; IJAZ, U.; KHAN, M.; TARIQ, A. Homeopathic Medicine for Treating Various Diseases of Poultry. In: Abbas, R. Z.; Khan, A. M. A.; Qamar, W.; Arshad, J.; Mehnaz, S. (eds.) Complementary and Alternative Medicine: Botanicals/Homeopathy/Herbal Medicine. Unique Scientific Publishers, Faisalabad, Pakistan, p: 49-56, 2024. DOI: 10.47278/book.CAM/2024.035

SOUZA, M. F. A.; COELHO, C. P.; BONAMIN, L. V.; SAVI, P. A. P. A ciência homeopática e sua aplicação na medicina veterinária. Revista CFMV, Brasília-DF. n. 90, p. 38-42, abr/2022.

O USO DA TERAPÊUTICA HOMEOPÁTICA NA BOVINOCULTURA DE LEITE: EXEMPLOS PROMISSORES.

Letícia Silva Zamboni[1]; Natália Nascimento Ribeiro Soares[1]
[1]Acadêmicas do Curso de Medicina Veterinária – Universidade de Marília/Marília/SP, Brasil leticiasilvazamboni@hotmail.com

A homeopatia, criada por Samuel Hahnemann no século XVIII, consolidou-se como prática terapêutica baseada na lei dos semelhantes e no uso de substâncias naturais altamente diluídas, capazes de estimular os mecanismos de defesa do organismo de forma vitalista e integral (RAYA et al., 2021). Na medicina veterinária, seu uso cresce devido à busca por alternativas sustentáveis junto a produção animal, especialmente na bovinocultura de leite, onde tratamentos convencionais demandam períodos de carência e podem ocasionar resíduos químicos no leite, gerando perdas econômicas aos produtores e impactos ambientais, chegando à saúde pública Nesse cenário, a homeopatia apresenta-se como forma promissora, uma vez que pode ser empregada sem descarte do leite durante o tratamento e oferece resposta positiva a problemas sanitários recorrentes, como a parasitose por carrapatos e a papilomatose bovina, enfermidades que comprometem o bem-estar e a produtividade do rebanho. Assim, buscou-se apontar exemplos de experiências promissoras no uso da homeopatia junto a bovinocultura leiteira, com enfoque no controle do carrapato Rhipicephalus microplus e no tratamento da papilomatose cutânea. Assim, analisou-se artigos científicos que avaliaram a eficácia de protocolos homeopáticos nessas enfermidades. Inicialmente, no estudo conduzido por Abreu et al. (2023) com bovinos Girolando e Holandês, o uso de homeopatia adicionada ao sal mineral reduziu a densidade de carrapatos, melhorou o escore corporal e contribuiu para condições clínicas mais favoráveis quando comparado ao tratamento com Cipermetrina pour on. Já, na papilomatose, constatou-se que o uso de Thuya occidentalis promoveu a regressão das lesões, sendo esta forma homeopática superior à fitoterápica, com resultados consistentes, principalmente nas dinamizações 12CH e 30CH, embora efeitos positivos também tenham sido descritos na 6CH (TORRES; RESENDE, 2020). Portanto, em que pese, a homeopatia representar uma ferramenta de manejo sanitário capaz de auxiliar no controle parasitário, reduzir impactos ambientais, atender às demandas de consumidores por produtos naturais e favorecer a sustentabilidade produtiva. Tem-se a percepção de que se faz necessário a ampliação nas pesquisas controladas que fundamentem protocolos terapêuticos e fortaleçam as evidências científicas do uso homeopático na bovinocultura leiteira.

Palavras-chave: Bovinocultura de leite; Homeopatia; Papilomatose; Rhipicephalus microplus
Os autores declaram não haver conflitos de interesse no referido trabalho.

Referências:

ABREU, S. A. et al. Utilização de homeopatia produzida na propriedade para o controle de carrapato em criação de bovino. Research, Society and Development, v. 12, n. 8, 2023.
RAYA, L. M. et al. A história da ciência homeopática e a pesquisa no mundo e no Brasil. Brazilian Journal of Development, v. 7, n. 2, 2021.
TORRES, L. M; M. M.; RESENDE, A. M. Tratamento homeopático da papilomatose com Thuya occidentalis na medicina veterinária: uma revisão literária. 2020.

EFEITO DO REPROTOTAL NA FERTILIDADE DE NULÍPARAS DE CORTE

Tamara Priscila Marecos[1]; Cleisy Ferreira do Nascimento[1]. Nascimento[1]; Renato Aleixo[2]; José Antônio Menegati[2]; Alcides Cabral de Menezes Júnior[1]
[1] Equipe Técnico Comercial – Grupo Real: CMR – Saúde Animal - Av. Zila Correa Machado, 12068 – Maria Aparecida Pedrossian – Campo Grande – MS
[2] Profissional Autônomo - Fazenda Santa Virgínia – Ponta Porã - MS
tamara.marecos.vet@gmail.com

Introdução: a pecuária moderna atual baseia-se em protocolos intensivos, com uso de hormônios e IATF (MEIRA, 2024). Normalmente são realizadas duas sincronizações e após o repasse com touros. Os protocolos e manejo evoluem continuamente, apesar dos resultados médios nacionais estarem estáveis (NOGUEIRA et al., 2023). Há uma busca intensa por protocolos que favoreçam a expressão da precocidade das novilhas de corte, onde a técnica da homeopatia populacional pode auxiliar (REAL, 2008). Objetivo: O experimento avaliou o efeito do produto homeopático Reprototal* sobre a fertilidade de novilhas de corte precoces submetidas a dois protocolos sucessivos. Metodologia: usou-se 266 nulíparas em regime de sequestro, em boxes coletivos, aleatoriamente separadas: Lote Tratamento (LT) com 121 cabeças e o Lote Controle (LC) com 125 cabeças. A dieta comum aos lotes foi silagem de milho e concentrado 1% Peso Vivo (PV). As novilhas foram submetidas aos mesmos protocolos hormonais, nos mesmos dias e pela mesma equipe, entre nov/24 e mar/25. A propriedade localiza-se em Ponta Porã/MS. O LT recebeu 5g/animal/dia 20 dias antes do início, via concentrado até o diagnóstico de gestação. O LC não recebeu o medicamento. Os dados foram analisados utilizando o PROC FREQ do SAS, aplicando-se o teste qui-quadrado de Pearson e teste exato de Fisher para verificar a associação entre tratamentos. O método foi o REML, considerando 5% para 'diferenças' estatísticas e 10% para 'tendências'. Resultados: aos 31 dias pós-Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF), através de exames de ultrassom, verificou-se que o produto Reprototal interferiu como 'tendência' significativa no número de novilhas prenhes ($P \leq 0{,}086$). No LT obteve-se 103 prenhezes (103/121) ou 85,1%. No LC, obteve-se 96 prenhezes (96/125) ou 76,8%. Discussão: o único diferencial foram as 5,0g/dia do complexo homeopático. Assim logrou-se isolar o efeito do estímulo homeopático regulador do ciclo reprodutivo, da concepção e nidação dos embriões nas novilhas tratadas. Testado em realidade de campo obteve-se um efeito de 'tendência' significativa, devido ao 'n' (número de repetições) de cada grupo ser reduzido, calculando, admite-se que, se o 'n' fosse de 250 cabeças acima, por grupo, o teste resultaria em diferença estatística. Conclusão: a fórmula homeopática do Reprototal, na dose diária de 5,0g, expressa tendência de maior prenhez em novilhas nulíparas de corte no Centro Oeste brasileiro.

Palavras Chave: Homeopatia; Precocidade bovina; Sustentabilidade.
Os autores declaram não haver conflitos de interesse no referido trabalho.
*ReproTotal – Iodum metallicum 6CH; Aletris far. 6CH; Chelidonium majus 6CH; Lycopodium clavatum 6CH; Silicea terra 15CH; Aristolochia clem. 7CH; Gossypium herbaceum 6CH; Cimicifuga rac. 7CH: Natrum mur. 6CH; Arnica 6CH; Phosphorus 15CH; Pulsatilla 6CH (MAPA sob o nº 5/2023)

Referências:

MEIRA, A. R. S. Indução e o protocolo de IATF em novilhas precoces e superprecoces: uma abordagem eficaz / Fernandópolis – SP Universidade Brasil, 2024
NOGUEIRA et al. Comunicado Técnico EMBRAPA – n. 168. Ago/2023. Brasília – DF.

REAL, C. M. Homeopatia Populacional–Fundamentos:Ruptura de um Paradigma. A Hora Veterinária – Ano 28, n. 164, julho/agosto/2008. p. 13 – 20.

EFEITO DA ADIÇÃO DE 'CONVERT H' AO SUPLEMENTO MINERAL NO GANHO DE PESO EM BOVINOS DE CORTE A PASTO

Márcio Antônio M.G. de Oliveira*; Itagibes Antônio da Silva Junior*; Edson da Costa Pinheiro*; Cleisy Ferreira do Nascimento*
*Equipe Técnico Comercial – Grupo Real: CMR – Saúde Animal - Av. Zila Correa Machado, 12068 – Maria Aparecida Pedrossian – Campo Grande - MS
marcio.oliveira@realh.com.br

Introdução: o uso de suplementos minerais (SM) para bovinos de corte é uma prática que permite aos animais, se suplementarem diariamente sem estresse. É possível utilizar o SM como 'veículo' para medicamentos homeopáticos, adicionados com objetivos diversos, a chamada homeopatia populacional (REAL, 2008). Os SM são estratégicos para o melhor desempenho e aceleração do ganho de peso (MARINO; MEDEIROS, 2015). O uso de aditivos via suplementos é uma forma de acelerar o desempenho animal (ABREU, 2020). Objetivo: O experimento avaliou o efeito do produto homeopático Convert H* sobre os ganhos totais de peso de bois Nelore inteiros em pastagens artificiais de Brachiaria brizantha. Metodologia: Em uma fazenda no município de Alexânia/GO, foi avaliado o ganho de peso total (GPT) e o ganho médio diário (GMD), de dois lotes de bois Nelore inteiros aleatoriamente definidos como grupo Controle (GC) e grupo Tratado (GT). No GC (146 cab) a média de peso inicial foi 416,3 Kg e no GT foi de 369,5 Kg (161 cab). A duração do experimento foi de 168 dias (jan/jul,2023). O GC consumiu o SM puro. Para o GT foram adicionados 3,0 kg do produto em 30 kg do SM. A adição e mistura foi feita diretamente no SM quando colocado no cocho do GT. O consumo médio do SM nos grupos foi de 90 g/dia. A carga animal/hectare foi de 1,0 UA nos dois grupos. Os pastos eram limítrofes e a água da mesma fonte. Os dados foram analisados utilizando o PROC GLM do SAS, considerando o nível de significância de 5% para diferenças estatísticas, por meio do teste de Tukey. Resultados: O GPT do GC foi 109,89 kg e do GT foi de 137,29 kg (P = 0,0419), já o GMD foi de 654,1 e 817,2 respectivamente (P = 0,0657). Discussão: o GPT expressa o resultado possível que os recursos ambientais permitiram aos animais ganharem. Ao associar o produto homeopático com seus efeitos melhoradores de desempenho, verificou-se maior assimilação dos nutrientes com diferencial estatístico. O efeito verificado assemelha-se aos efeitos benéficos de diferentes classes de aditivos zootécnicos. Conclusão: O Convert H adicionado na proporção de 10% ao SM, incrementa o GPT em bovinos Nelore inteiros a pasto em Brachiaria brizantha.

Palavras-Chave: Ganho de peso; Mineralização; Suplemento Mineral. Os autores declaram não haver conflitos de interesse no referido trabalho.
CONVERT H - Calcium carbonicum 15 CH; Silicea terra 200 CH; Natrum muriaticum 30 CH. (registrado no MAPA sob o no 109/2018 em 30.09.2025)

Referências:

ABREU, E. N. S. TCC – Uso de Aditivos Naturais na Nutrição Animal. Consultado em 14.10.2025 às 19:30. https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/516
MARINO; M. Embrapa Gado de Corte. Nutrição Animal. Cap. 7; 14.10.2025 às 20:15. https://old.cnpgc.embrapa.br/publicacoes/doc/doc114/08suplementacao.html
REAL, C.M. Homeopatia Populacional – Fundamentos: Ruptura de um Paradigma. Revista: A Hora Veterinária – Ano 28, nº 164, julho/agosto/2008. p. 13 – 20.

RELATO DE CASO CLÍNICO: CONDUTA HOMEOPÁTICA E INTEGRATIVA EM CÃO COM CÂNCER

Melissa Bolzan Bueno*
*Médica Veterinária Homeopata – Catanduva/SP centromypets@gmail.com

Introdução: As neoplasias são caracterizadas pelo crescimento descontrolado de células anormais, podendo afetar diversos tecidos. Entre os tipos mais comuns em cães, destacam-se o linfoma, o melanoma e os sarcomas de partes moles. Segundo Daleck e Nardi (2016), o linfoma é uma das neoplasias hematopoiéticas mais frequentes, e o melanoma apresenta alto potencial metastático. Os protocolos quimioterápicos, como o Madison-Wisconsin, combinam fármacos antineoplásicos, mas frequentemente causam efeitos adversos significativos (FERREIRA; NARDI, 2021). Assim, terapias integrativas, como homeopatia, Viscum album, ozonioterapia e reiki, vêm sendo utilizadas como complementares, promovendo equilíbrio vital e melhora da qualidade de vida (CAIRO, [s.d.]; BENEZ; BOERICKE; CAIRO, 2004). Relato do Caso: A paciente "Lola", fêmea sem raça definida, aproximadamente 13 anos, foi diagnosticada com linfoma em 2022. O tratamento inicial seguiu o protocolo Madison-Wisconsin, incluindo prednisona, vincristina, ciclofosfamida, doxorrubicina e L-asparaginase. Após estabilização clínica, manteve-se apenas com terapias integrativas: Viscum album injetável (CARVALHO, 2015), homeopatias individualizadas, reiki e ozonioterapia. Em 2023, desenvolveu melanoma cutâneo, seguido por sarcoma mixoide em 2024, removido cirurgicamente. Após recidiva tumoral e comprometimento medular, optou-se pela manutenção das terapias integrativas associadas à vitamina C intravenosa em altas doses (20mL/semana em 250mL de soro fisiológico 0,9%). Resultados e Discussão: Durante todo o tratamento, a paciente apresentou apetite preservado, peso estável e boa qualidade de vida. Mesmo após recidiva tumoral, manteve vitalidade e vínculo emocional com a tutora. A combinação de terapias integrativas demonstrou efeito adjuvante na estabilização clínica, corroborando estudos que apontam ação imunomoduladora do Viscum album e benefícios da homeopatia na restauração da energia vital (CARVALHO, 2015; VALLE et al., 2024). Conclusão: A conduta integrativa empregada mostrou-se eficaz na manutenção da qualidade de vida e na resposta clínica positiva de uma paciente oncológica geriátrica. Este caso reforça a importância da associação entre medicina convencional e integrativa como abordagem ética, empática e eficaz no manejo do câncer em animais.

Palavras-chave: Homeopatia; Linfoma; Oncologia veterinária; Sarcoma; Terapias integrativas; Viscum album; Vitamina C.
Declaro não haver conflito de interesse no referido trabalho

Referências:

BENEZ, S. M.; BOERICKE, W.; CAIRO, N. Manual de homeopatia veterinária: indicações clínicas e patológicas, teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Livraria Tecmedd, 2004.
CAIRO, N. Guia de medicina homeopática. 24. ed. São Paulo: Livraria Teixeira, [s.d.].
CARVALHO, A. C. Atividade antineoplásica de Viscum album (L.) em tumores experimentais. São Paulo: Universidade Paulista, 2015.
DALECK, C. R.; NARDI, A. B. Oncologia em cães e gatos. 2. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016.
FERREIRA, M. G. P. A.; NARDI, A. B. Manual prático de quimioterapia antineoplásica em cães e gatos. São Paulo: MedVet, 2021.

RODRIGUES, L. C. S.; JARK, P. C. Neoplasias hematopoéticas em cães e gatos. São Paulo: MedVet, 2022.
VALLE, A. C. V. et al. Terapia Viscum album injetável no tratamento e sobrevida de paciente diagnosticado com carcinoma hepatóide: relato de caso. Pubvet, v. 18, n. 3, p. 1–6, 2024.

MANEJO HOMEOPÁTICO DE SUSPEITA DE DISTROFIA NEUROAXONAL EM CÃES

Simone Cardoso Leon1; Lia Mara de Freitas2.
1Docente do curso de Biomedicina no Centro Universitário de Itapira- UNIESI
2Médica Veterinária Autônoma

Introdução: A Distrofia Neuroaxonal (DNA) em cães é uma doença neurodegenerativa rara e progressiva, tipicamente de origem genética autossômica recessiva (HAHN et al., 2015), caracterizada histologicamente pelo acúmulo de esferoides (axônios inchados) no sistema nervoso central e periférico (SUMMERS et al., 1995). A doença manifesta-se em idade juvenil e cursa com rápido declínio motor e cognitivo. Devido à natureza progressiva e incurável da DNA, o manejo se concentra em cuidados de suporte e sintomáticos para melhorar a qualidade de vida. Objetivo: Descrever o curso clínico e avaliar o efeito da terapia homeopática de suporte em duas cadelas da raça Spitz Alemão, com quadro clínico altamente sugestivo de Distrofia Neuroaxonal (DNA), visando o controle de sintomas neurológicos avançados, especialmente convulsões e vocalização excessiva. Metodologia: Trata-se de um relato de caso envolvendo duas fêmeas, Tiffany e Brittany, resgatadas de um canil, que manifestaram problemas motores progressivos a partir dos 50 dias de vida. O tratamento homeopático foi introduzido aos 12 meses de idade, em agosto de 2021, quando o quadro patológico já estava avançado (arrastamento, tremores, convulsões, nistagmo, atrofia muscular). As pacientes recebiam Gardenal (fenobarbital) para controle das convulsões e foi adicionado o medicamento homeopático Belladonna 1000 CH como terapia de suporte. O acompanhamento clínico focou na observação da frequência e intensidade das convulsões, manejo diário, vocalização e longevidade. Resultados: As duas cadelas apresentavam restrição de movimentos, rolamento do corpo e tremores desde filhotes, progredindo para convulsões, nistagmo, atrofia muscular e a característica língua curvada anormalmente com hiper salivação. O uso do Belladonna 1000 CH em alta diluição foi associado à melhoria da qualidade de vida das pacientes, permitindo a estabilização das doses de Gardenal (farmacológico convencional). Embora não curadas, a terapia homeopática contribuiu para uma maior longevidade e melhorou o manejo diário, diminuindo a vocalização excessiva. O quadro avançado de dificuldade de deglutição, sintoma tardio da doença, levou à eutanásia no segundo semestre de 2024. Conclusão: Os sintomas clínicos apresentados (início juvenil, progressão rápida, ataxia, nistagmo, atrofia e tremores) são altamente sugestivos de Distrofia Neuroaxonal, uma doença incurável e de prognóstico reservado a ruim (PETMD, 2023). O uso complementar do medicamento homeopático Belladonna 1000 CH demonstrou um efeito paliativo notável, melhorando o manejo clínico das pacientes e prolongando sua vida com melhor qualidade, principalmente pela estabilização das crises convulsivas e controle da vocalização, reforçando o papel da homeopatia no cuidado de suporte de doenças neurodegenerativas incuráveis em cães.

Palavras Chave: Cães; Distrofia neuroaxonal cães; Doença neurodegenerativa. Os autores declaram não haver conflitos de interesse no referido trabalho.

Referências:

HAHN, S. et al. TECPR2 Associated Neuroaxonal Dystrophy in Spanish Water Dogs. PLOS One, v. 10, n. 11, p. e0141824, 2015.

PETMD. Neuroaxonal Dystrophy (NAD) in Dogs.2023 Disponível em: https://www.petmd.com/dog/conditions/neurological/neuroaxonal-dystrophy-nad-dogs. Acesso em: [20/10/2025].

SUMMERS, B. A.; CUMMINGS, J. F.; DE LAHUNTA, A. Veterinary Neuropathology. St. Louis: Mosby, 1995. 527p.

EFEITO DE COMPLEXO HOMEOPÁTICO NA REPRODUÇÃO DE VACAS HPB EM SISTEMA ORGÂNICO DE PRODUÇÃO LEITEIRA

Ricardo Passamani Melotti[1]; Cleisy Ferreira do Nascimento[1]
[1]Equipe Técnico Comercial – Grupo Real: CMR – Saúde Animal - Av. Zila Correa Machado, 12068 – Maria Aparecida Pedrossian – Campo Grande – MS
ricardo.gerentetecnico@realh.com.br

Introdução: o método de uso populacional amplia o uso dos medicamentos homeopáticos para o tratamento de rebanhos (REAL 2008). As regras para produção orgânica de leite impõem limites, pois exploram apenas a fisiologia natural das vacas causando o menor impacto ambiental (MAPA, 2021). Fármacos alopáticos são severamente controlados e hormônios são proibidos. Nas vacas orgânicas em lactação o retorno ao cio, após o parto é sempre um desafio, por ser proibido realizar qualquer tipo de protocolo. Dessa forma todos os esforços buscam melhorar a expressão genética dos animais incluindo fármacos homeopáticos (MAPA, 2020). Objetivo: Avaliou-se o efeito do produto homeopático Matrimax Gel* sobre os índices de retorno ao cio após o parto e a taxa de prenhez após a 1ª inseminação artificial, em vacas HPB sob regime de produção orgânica. Metodologia: No município de Serra Negra (SP), foram avaliados o comportamento pós- parto de 32 vacas HPB, divididas em 2 grupos de 16 animais. Os grupos foram distribuídos ao total acaso, ao longo da sequência de partos. A cada parto uma vaca era tratada e a próxima a parir não era tratada. A fazenda Nata da Serra, está no regime orgânico há 27 anos. O tratamento foi de 100,0 mL via oral, dose única, logo após o parto. Os partos ocorreram entre abril e novembro de 2021. Os dados foram analisados utilizando o PROC GLM do SAS, para dias até o cio e PROC FREQ do SAS para taxa de prenhez, considerando o nível de significância de 5% para diferenças estatísticas, por meio do teste de Tukey. Resultados: O grupo tratado teve um prazo médio de retorno ao cio de 43,62 dias (P = 0,0076), enquanto o grupo controle apresentou média de 69,19 dias. A taxa de prenhez do grupo tratado foi de 68,75% (11/16) ao passo que no controle foi 62,5% (10/16), (P=0,7205). Discussão: Os estímulos homeopáticos induziram respostas fisiológicas positivas cios férteis. Em média, anteciparam 25,5 dias quando comparados a média do lote controle, bem como proporcionaram maiores taxas de prenhez (+6,25 pontos percentuais). Esses resultados têm reflexos na rentabilidade futura do plantel e da produção leiteira orgânica. Conclusão: O Matrimax GEL na dose preconizada, fornecido via oral, no pós-parto imediato, reduz o tempo para o 1º cio natural.

Palavras chave: Fertilidade; Orgânico; Período Transição.
Os autores declaram não haver conflitos de interesse no referido trabalho

Referências:

BRASIL, MAPA. Documento 317. Alternativas para o manejo da sanidade animal na pecuária leiteira orgânica. Embrapa Agrobiologia. Rio de Janeiro. RJ. 2020.
BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Portaria nº 52, de 23 de março de 2021. Estabelece o Regulamento Técnico para os Sistemas Orgânicos de Produção e as listas de substâncias e práticas para o uso nos Sistemas Orgânicos de Produção. Diário Oficial, 23 mar. 2021. Disponível em: https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-52-de-15-de-marco-de- 2021 310003720
REAL, C.M. Homeopatia Populacional – Fundamentos: Ruptura de um Paradigma. Revista: A Hora Veterinária – Ano 28, nº 164, julho/agosto/2008. p. 13 – 20.

CONTROLE DA OSTEOARTRITE CRÔNICA EM EQUÍDEOS POR ASSOCIAÇÃO DE MEDICAMENTOS HOMEOPÁTICO E FITOTERÁPICO – SÉRIE DE CASOS

Mário Domingues de Castro*; Ivana Suffredini*; Leoni Villano Bonamin*
*Programa de Pós-Graduação em Patologia Ambiental e Experimental, Universidade Paulista UNIP, São Paulo, Brasil
marioetec@gmail.com

A osteoartrite é um processo inflamatório degenerativo e uma condição clínica comum em equídeos, sendo a principal causa de perda de desempenho e de aposentadoria precoce. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética da UNIP (CEUA nº 1847210823) e propõe um manejo terapêutico inovador para controle desta afecção quando em grau leve ou moderado, utilizando a associação entre um complexo homeopático comercial Drenareuma WP® (Curitiba, Brasil) composto por Bryonia alba 4 CH, Daphne mezereum 6 CH, Ranunculus bulbosus 5 CH, Rhus toxicodendron 5 CH, Ruta graveolens 5 CH e excipientes, administrado em comprimidos (um comprimido por dia durante 90 dias) e um tratamento tópico diário de uma pomada à base de óleo essencial de Cordia verbenacea e excipientes – Curadermy® (São Paulo, Brasil). Dez equídeos foram selecionados, em sequência, na policlínica veterinária da UNIP, em São José dos Campos, Brasil, de acordo com critérios de inclusão e exclusão, e os tutores expressaram concordância por escrito. Nos dias zero e 90 (D0 e D90), os animais foram cuidadosamente examinados e submetidos a técnicas de diagnóstico por imagem da articulação metacarpo-falangeana ou metatarso-falangeana mais afetada, em projeções radiográficas ortogonais, bem como a imagens ultrassonográficas das faces dorso-palmar e latero-medial, em cortes longitudinais e transversais. A observação final foi pontuada de acordo com os critérios de Naranjo modificados para homeopatia. As espessuras das cápsulas articulares analisadas foram mensuradas por ultrassom e avaliadas estatisticamente pelo teste "t" de Student, comparando-se D0 a D90, com $p < 0,05$. Em D0, observou-se aumento do volume dos tecidos moles, com redução do espaço articular, lise óssea, esclerose óssea subcondral e osteófitos periarticulares. Em D90 todos os animais apresentaram melhora clínica, sem claudicação, com redução estatisticamente significante da espessura da cápsula articular e atenuação visual de esclerose óssea subcondral, lise óssea e osteófitos, indicando regeneração articular parcial. Não houve efeitos colaterais observáveis. Os escores de Naranjo variaram de 10 a 11, com um máximo de 13 pontos. Conclui-se que os resultados indicam a efetividade do protocolo proposto, o que justificaria um ensaio randomizado, placebo-controlado, futuro para a validação da eficácia clínica.

Palavras-chave: Artrose; Associação medicamentosa; Cordia verbenacea; Homeopatia.
Os autores declaram não haver conflitos de interesse no presente estudo.

Referências:

LAMBA, C. D. et al. "Evaluation of the Modified Naranjo Criteria for Assessing Causal Attribution of Clinical Outcome to Homeopathic Intervention as Presented in Case Reports." Homeopathy vol. 109, n.4, p.191-197, 2020.
MURRAY, R. C. et al. "Association of type of sport and performance level with anatomical site of orthopaedic injury diagnosis." Equine Veterinary Journal – Supplement vol. 36, p.411- 416, 2006.
Pp. 1112, 1994.

TRATAMENTO DE HIPERADRECORTICISMO (HAC) EM CÃES COM MEDICAMENTO HOMEOPATICO INDIVIDUALIZADO: RELATOS DE CASOS CLÍNICOS

Andreia Adelaide Gordinho Pinto*; Sandra Augusta Gordinho Pinto*
*Homeopatiavet – São Paulo/SP sanndraagp@gmail.com

Introdução: A Síndrome de Cushing ou Hiperadrenocorticismo (HAC) é causada pela superprodução do hormônio cortisol pelo organismo podendo ser de produção endógena, seja por disfunções do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal, e a exógena ou iatrogênica, pela administração prolongada de fármacos corticosteroides de uso terapêutico, sendo esta de maior incidência. Tais hormônios controlam a resposta inflamatória e na modulação do estresse e no equilíbrio metabólico1. A homeopatia é utilizada em desordens endócrinas reduzindo os sinais e sintomas do hiperadreocorticismo bem como outros distúrbios endócrinos (AJINAS; SHIBINA, 2021). O objetivo desse relato foi descrever a evolução clínica de 6 cães acometidos pelos sintomas de HAC e tratados com medicamento homeopático individualizado em clínica. Metodologia: Os casos foram escolhidos pós diagnóstico clínico e em seguida foi escolhido o medicamento homeopático através de características mentais, gerais e físicas de cada paciente utilizando o software "Repertório Homeopático Digital - HOMEOSOFT 3.0.0.263" e do "Repertorio Homeopático Para Médicos Veterinários". Estudos em cães e equinos acometidos por HAC tem demonstrado eficácia através da abordagem homeopática individualizada demonstrando resultados expressivos além de respostas clínicas semelhantes entre as espécies, indicando uma alternativa terapêutica válida e aplicável (ELLIOTT, 2001). Os medicamentos homeopáticos, Ignatia amara, Calcarea carbonica, Hyosciamus niger, Sulphur, Arsenicum album e Atropa belladona prescricos em diferentes potências respeitando a individualização, administrados 2 vezes ao dia por 60 dias, manipulados em farmácia credenciada na ANVISA. As avaliações clínicas presenciais foram realizadas em dois tempos na primeira avaliação e em torno de 60 dias após tratamento, por meio de registro com base na anamnese e resultados de exames comparativos. Foi feita análise dos casos clínicos avaliando a eficácia terapêutica do paciente em ambiente clínico, utilizando métodos de acompanhamento de sintomas e também o Naranjo Modified Criteria que permite quantificar a relação causal, experiência terapêutica e evolução clínica ao longo do tempo (NAYAK; SAHOO, 2020). Resultados: Ao final do estudo houve relato de redução do volume abdominal pelos responsáveis e melhora em todos os casos estudados nos sintomas de fadiga (41,7%); dor (50%), náusea (55%,) dispneia (45%) e erupções cutânea (80%) e redução dos níveis de cortisol basal de 30 a 70 %. Conclusões: Conclui-se que o tratamento homeopático individualizado foi capaz de reduzir os sinais clínicos dos cães tratados de cães atendidos em clínica veterinária além da melhora na qualidade de vida.

Palavras-chave: Cães; Hiperadrenocorticismo; Homeopatia; Síndrome de Cushing. Os autores declaram não haver conflitos de interesse no referido trabalho

Referências:

AJINAS A; SHIBINA K. Cushing's syndrome - a systematic review with homoeopathic management. Int. J. Hom. Sci. 2021;5(4):16-19.

doi: 10.33545/26164485.2021.v5.i4a.449
ELLIOTT M. Cushing's disease: a new approach to therapy in equine and canine patients. Br Homeopath J. 2001 Jan;90(1):33-6. doi: 10.1054/homp.1999.0450.
NAYAK C; SAHOO AR. Thlaspi bursa pastoris in treatment of urinary stones: a case series. Homeopathy. 2020 Jul 1; 109(4): 238–242. doi: 10.1055/s-0040-1709705

ENDOMETRIOSE CÍSTICA EM CÃES (CANIS FAMILIARIS) – RELATO DE CASO

Mauricio Cicutti1; Sandra Augusta Gordinho Pinto2; Aloísio Cunha Carvalho1
2Universidade Paulista – Unip – São Paulo/SP
1Médico Veterinário Homeopata – São Paulo/SP cicuti.mauricio@gmail.com

Introdução: A hiperplasia endometrial cística (HEC) é uma alteração proliferativa do endométrio canino associada a variações hormonais do ciclo estral e frequentemente relacionada à ocorrência de piometra; este trabalho visou avaliar a aplicação terapêutica homeopática de Coriandrum sativum em um caso clínico de HEC. Metodologia: foi atendida uma cadela da raça Pastor da Montanha Bernesa, 2 anos e 4 meses, com sinais de cio recorrente, lambeção vulvar intensa e secreção vaginal sanguinolenta; exame físico, hemograma, urina, bioquímica renal e hepática e ultrassonografia abdominal foram realizados, evidenciando útero aumentado com endométrio espessado e áreas císticas intramurais, sem conteúdo uterino; o diagnóstico foi HEC e optou-se pelo medicamento homeopático Coriandrum sativum 6cH, 4 glóbulos, três vezes ao dia por 30 dias baseado em similaridade patogenética. Resultados: após 30 dias ocorreu remissão clínica da secreção vaginal e dos sinais comportamentais, com normalização funcional observada em reavaliação ultrassonográfica. Discussão: a ação atribuída ao Coriandrum sativum é justificada pela correspondência entre a patogenesia descrita na matéria médica e os sinais do caso (sangramentos uterinos, alterações nas mucosas e sintomas sistêmicos); a literatura sobre propriedades farmacológicas do coentro indica ações anti-inflamatórias e antimicrobianas do extrato, fatores potencialmente relevantes na gênese e resolução de alterações endometriais, embora mecanismos farmacodinâmicos precisem de comprovação por estudos controlados; limitações incluem tratamento singular, ausência de grupo controle e influência natural do ciclo estral sobre a HEC. Conclusão: no caso descrito, Coriandrum sativum 6cH associou-se à resolução clínica e ultrassonográfica da HEC, sugerindo potencial terapêutico que merece investigação em estudos clínicos randomizados para validar eficácia e segurança.

Palavras-chave: Coriandrum sativum; Endometriose cística; Hiperplasia endometrial cística.
Os autores declaram não haver conflitos de interesse no referido trabalho

Referências:

AUGUSTINE, V. T. Matéria médica homeopática: Coriandrum sativum. Hahnemannian Journal, v. 7, p. 88-95, 2011.
CAMARGO, S. M.; VASCONCELOS, D. F. Ação farmacológica de Coriandrum sativum. Revista Farmacognosia, v. 10, n. 1, p. 12-20, 2014.
SILVA, K. et al. Hiperplasia endometrial cística e piometra em cadelas. Revista Brasileira de Reprodução Animal, v. 18, n. 2, p. 45-52, 2012.

USO DO ACONITUM FEROX NO TRATAMENTO DA BRONQUITE CRÔNICA FELINA

Simone Cardoso Leon*
*Docente do Curso de Biomedicina no Centro Universitário de Itapira- UNIESI
sc.leon@hotmail.com

Introdução: A bronquite felina, análoga à asma humana, é uma inflamação obstrutiva crônica das vias aéreas inferiores (SOUSA et al., 2024). Esta condição crônica leva a consequências sistêmicas, como hipoxemia resultando em eritrocitose compensatória, e hiperproteinemia devido à inflamação sistêmica (SCHIFFERLI et al., 2022). O tratamento convencional envolve corticosteroides e broncodilatadores (ROZANSKI, 2017), mas seu uso sistêmico prolongado está associado a sérios efeitos colaterais, incluindo diabetes mellitus e imunossupressão, motivando a busca por alternativas de longo prazo, como a homeopatia. Objetivo: Este relato de caso visa descrever a evolução clínica de uma gata com broncopatia crônica moderada/importante que apresentou falha terapêutica com abordagens alopáticas e homeopáticas iniciais, e demonstrar o efeito clínico da substituição de um medicamento homeopático para o controle dos sinais respiratórios. Metodologia: O estudo consiste em um relato de caso de Marie, uma gata SRD de 8 anos, com histórico de bronquite desde os 12 meses. O tratamento inicial incluiu alopatia (dexametasona e amoxicilina) e, posteriormente, homeopatia, começando com Spongia tosta e Aconitum napellus (março de 2021). O monitoramento focou na avaliação da tosse recorrente, cianose de mucosas, cansaço pós-esforço e achados radiográficos (padrão broncointersticial difuso). A conduta homeopática foi reajustada com base na individualidade do paciente (gosto por vento e locais frios), substituindo Aconitum napellus por Aconitum ferox. Resultados: Marie apresentava crises persistentes de tosse e cansaço, apesar do tratamento com Aconitum napellus. Após a substituição por Aconitum ferox, observou-se uma melhora clínica significativa e rápida, culminando no desaparecimento das crises de tosse e na resolução do cansaço pós-esforço, sem a necessidade de retornar aos medicamentos alopáticos de risco. Discussão: O caso demonstra que a falha terapêutica anterior se reverteu com a escolha de um homeopático mais individualizado. O sucesso do Aconitum ferox sugere uma maior afinidade com o quadro clínico e um potencial anti-inflamatório mais eficaz para as características específicas da paciente (sensibilidade ao frio). A obtenção de controle sintomático sem o uso contínuo de corticosteroides sistêmicos é crucial, pois reduz o risco de comorbidades graves induzidas por esteroides, como o diabetes mellitus. Conclusão: O uso individualizado de Aconitum ferox provou ser uma alternativa eficaz e segura no manejo da bronquite crônica em felinos, promovendo o controle dos sinais respiratórios e a melhoria substancial da qualidade de vida, especialmente em casos refratários a tratamentos convencionais e homeopáticos menos específicos.

Palavras Chave: Aconitum ferox. Bronquite felina; Homeopatia. Declaro não haver conflito de interesse no referido trabalho.

Referências:

ROZANSKI, E. A. Management of the feline asthmatic crisis. Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice, v. 47, n. 4, p. 777-789, 2017.

SCHIFFERLI, C. et al. Feline asthma: diagnostic and treatment update. Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice, v. 50, n. 2, p. 375-391, 2022 Disponível em: 001165142.pdf. Acesso em 01 out. 2025

SOUSA, F. G. et al. Disfunções respiratórias felinas: caracterizando e diferenciando a

asma e bronquite felinas. Veterinária e Zootecnia, Botucatu, v. 31, p. 1-20, 2024. Disponível em: https://rvz.emnuvens.com.br/rvz/article/view/1571/1071. Acesso em: 11 out. 2025.